

Tombamento é investigado pela Marinha

Navio histórico será içado no Valongo

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

A Marinha do Brasil abriu um inquérito administrativo sobre acidentes e fatos da navegação (IAFN) para apurar as causas e possíveis responsáveis pelo tombamento do navio oceano-gráfico Professor W. Besnard, que aconteceu na noite de sexta-feira enquanto a embarcação estava atracada no Parque Valongo, em Santos. Parte do casco ficou submersa.

Segundo a Marinha, assim que tomou conhecimento do ocorrido, duas equipes de militares peritos da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) foram acionadas e estiveram no local pela água

e por terra.

A Reportagem esteve no local ontem pela manhã e a área onde o Professor Besnard está localizado permanecia interditada, sob vigilância da Guarda Portuária (GPort). O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, viu de perto os estragos e se pronunciou sobre o corrido, prometendo providências.

“Para garantir a segurança do canal de navegação do Porto, o navio será suspenso e levado a um estaleiro. Se as condições estruturais permitirem, o objetivo é recuperar a embarcação e transformá-la em um navio-escola, com apoio de empresas parcei-



Degradado, navio atracado no Parque Valongo afundou parcialmente após longa espera por restauração

ras do Porto e da comunidade marítima”, explica. Caso a recuperação integral não seja possível, segundo ele, “parte do navio poderá ser preservada e instalada no Valongo”.

Uma empresa será contratada pela APS para colocar o navio na posição original e levá-lo a um estaleiro. A intenção é que o processo de escolha seja feito ainda esta semana.

O Instituto do Mar refor-

çou a mobilização para reverter o quadro da embarcação. “Estamos analisando o uso de mergulhadores e aguardando a reinstalação do ponto elétrico”, diz o presidente do Instituto, Fernando Liberalli.

Ele reforçou as queixas sobre a falta de vigilância na área onde fica o Professor Besnard, que permitiu o furto de fios, interrompendo o trabalho de bombas de sucção de água

que tomaram conta do navio após as fortes chuvas da última semana.

Em nota, a Prefeitura de Santos afirma que o Parque Valongo conta com câmeras e patrulhamento das guardas Portuária e Municipal, “sendo a segurança (do navio) de responsabilidade do Instituto do Mar”. A religação do ponto de energia, diz a Prefeitura, será feita amanhã.